

# Cuidados na Anafilaxia no domicílio em época de pandemia de COVID-19



**ASBAI**

Associação Brasileira de  
Alergia e Imunologia

Edição de 27/04/2020.

# Cuidados na Anafilaxia no domicílio em época de pandemia de COVID-19

Departamento Científico de Anafilaxia  
da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia

Com o avanço do contágio pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em nosso meio, a procura por atendimento médico em unidades de urgência nesse momento é um risco aos pacientes com diagnóstico de anafilaxia, pela chance aumentada de serem contaminados nesses locais.

A anafilaxia é uma condição clínica que necessita de atendimento de emergência, por isso muitos alergistas e imunologistas que acompanham esses pacientes precisam rever e reforçar condutas em época de pandemia. Indivíduos com história prévia de anafilaxia, em geral são orientados a iniciar o tratamento de episódio atual aos primeiros sintomas e no local onde a reação está ocorrendo.

Recentemente, especialistas publicaram recomendações na abordagem terapêutica da anafilaxia nessas circunstâncias, conforme descrito nos itens abaixo.

- 1. As tomadas de decisões sempre devem ser consideradas com base nas condições locais e nas taxas de acometimento da COVID-19, além das condições de acesso da população nos diferentes sistemas de saúde.**
- 2. Os pacientes devem ser tratados com adrenalina assim que houver sintomas de uma reação alérgica grave.**

- 3. Nos casos de anafilaxia grave, deve-se manter a conduta e seguir o plano de ação habitual, procurando serviços de emergência imediatamente após o uso de adrenalina.**
- 4. O uso da telemedicina é recomendado para discutir, proativamente com o paciente, o manejo da anafilaxia durante este período.**
- 5. Aos pacientes que apresentam comorbidades como asma, deve ser reforçado o uso regular dos medicamentos prescritos para manter o controle ideal da asma. Monitorar a pressão arterial e a saturação de oxigênio com oxímetro de pulso podem ser úteis para avaliação domiciliar.**

Lembrar que sempre após o uso da adrenalina, se no domicílio, enquanto aguarda ajuda, o paciente deve comunicar o familiar mais próximo ou algum vizinho, deitar em decúbito dorsal com pernas elevadas próximo à porta de saída não se esquecendo de destrancá-la ou deixá-la aberta para facilitar a entrada de outros que possam ajudar.

Revisar junto com o paciente, por telemedicina, seu plano de ação e a necessidade de atendimento na emergência.

Além disso, revisar junto com o paciente sobre dúvidas que possam surgir em relação à prevenção dos desencadeadores de anafilaxia e controle de reações futuras.

### **Departamento Científico de Anafilaxia**

Alexandra Sayuri Watanabe (Coordenadora)

Albertina Varandas Capelo

Alex Eustáquio de Lacerda

Elaine Gagete Miranda da Silva

Marisa Rosimeire Ribeiro

Nathália Coelho Portilho Kelman

Maria Cecília Barata dos Santos Figueira

### **Referência**

---

1. Casale TB, Wang J, Nowak-Wegrzyn A. Acute At Home Management of Anaphylaxis During the Covid-19 Pandemic. *J Allergy Clin Immunol Pract.* 2020 Apr 18. pii: S2213-2198(20)30373-1. doi: 10.1016/j.jaip.2020.04.022. [Epub ahead of print].